



Legenda

Vigésima edição do Congresso de Iniciação Científica tem egresso como palestrante na abertura

Em sua vigésima edição, o Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN foi realizado de forma virtual devido à pandemia do novo coronavírus. Ainda assim, a excepcionalidade da situação não tirou

o brilhantismo do evento. Egresso do UNI-RN, o professor, pesquisador e cientista Ricardo Valentim foi o palestrante da abertura.

Em sua palestra, Ricardo Valentim destacou, em particular, a importância das suas participações nos

congressos de Iniciação Científica quando aluno do UNI-RN no curso de Sistemas de Informação.

“Não tenho dúvida que a Iniciação Científica me colocou na minha trajetória de pesquisador. E a construção da minha base começou na, então,

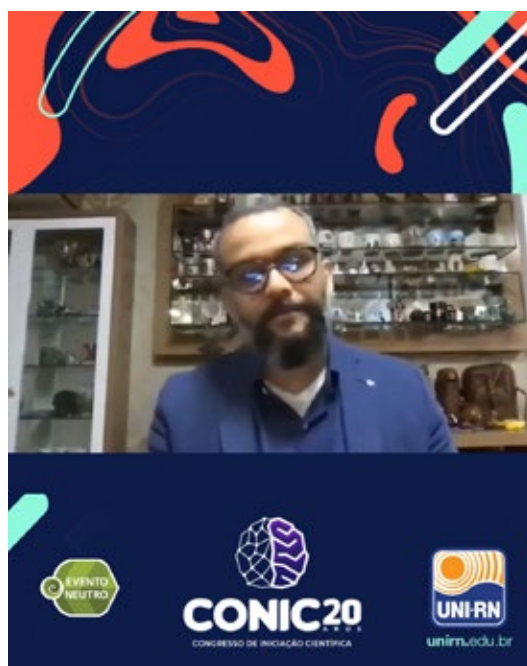
FARN, hoje UNI-RN. Eu saí da faculdade altamente preparado e muito mais competitivo (para o mercado de trabalho). Porque nossas potencialidades começam a ser trabalhadas na graduação”, disse Valentim.

Na palestra de abertura do CONIC, Ricardo Valentim, que integra o Comitê Científico Estadual para ações de enfrentamento a pandemia, abordou não só a sua vivência acadêmica nos congressos de iniciação científica do UNI-RN, mas explanou, também, sobre as mudanças sociais exigidas para o enfrentamento da COVID-19, que motivaram, inclusive, a adequação acadêmica às novas tecnologias de estudo e pesquisa.

O reitor Daladier Pessoa Cunha Lima, que destacou a valorosa contribuição do pesquisador para a Ciência brasileira – Ricardo Valentim coordena o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – lembrou que quando reitor da UFRN, entre 1987 e 1991, foi o responsável por implantar naquela Universidade Federal os primeiros passos para o que veio a se tornar a Cientec, o maior evento de ciência e tecnologia da UFRN. E de lá, trouxe o modelo para o UNI-RN. Nascia, assim, o CONIC.

Atualmente, o CONIC, que tem na sua coordenação os professores Aluísio Dantas e Eduardo Faria, constituiu-se no principal evento acadêmico do UNI-RN.

Disponível no YouTube, no canal oficial do UNI-RN, o vídeo da palestra teve um grande número de visualizações, alcançando um público considerado “muito bom” se forem levadas em consideração as circunstâncias do evento – tradicionalmente, realizado de forma presencial, teve seu formato alterado para o modo virtual devido à pandemia –, segundo explicou o coordenador do congresso, professor Aluísio Dantas.



Legenda

PROGRAMAÇÃO

A programação do XX Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC) também precisou se adequar ao novo cenário de isolamento social imposto pela Covid-19. Ainda assim, o evento contou com duas mesas-redondas, três palestras e 14 minicursos, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Todos no formato on-line.

A primeira mesa-redonda abordou, na sexta-feira, dia 30, as experiências acadêmicas internacionais, com tema Portugal e o direito do autor em uma perspectiva interdisciplinar. O debate foi conduzido pela professora Marisol Pinheiro e pelo assessor de Relações Internacionais do UNI-RN, professor Fábio Fidelis.

A segunda mesa-redonda, na sexta-feira, dia 30, foi coordenada pelas professoras Marcela

Costa, Maria Fernanda Santos e Rocelly Cunha. O debate tratou sobre racismo, sob o tema: O que o saber-fazer Psi pode dizer sobre o racismo? Um diálogo a partir da grada kilombola.

As palestras abordaram: Gamificação na Educação Física, com o professor José Arimatea Mapurunga; Bulandreiro e criatividade, e Saúde.com ou Saúde.fora?, com a professora Sônia Maia.

Minicursos

Já os minicursos, com participação aberta ao público externo, foram ministrados em horários e dias diferentes.

Submissão de trabalhos

Apesar da pandemia, a edição do XX Congresso de Iniciação Científica contou mais de 500 trabalhos inscritos.